

Proposta de novo subquadro será apreciada pelo CO

Subquadro foi ajustado para atender às necessidades da Universidade

Com a proposta do novo subquadro da Universidade, aprovada pelo Conselho de Administração e Desenvolvimento (Cade), as unidades poderão quantificar e qualificar melhor seu subquadro. O subquadro – que varia de acordo com uma série de parâmetros, como o número de alunos e professores da unidade – foi ajustado para atender às atuais necessidades da instituição. Outra novidade é que, a partir de agora, esse número será revisado ao final de todos os anos.

“Um dos principais compromissos de gestão na Pró-Reitoria de Administração (Prad) é tornar o subquadro compatível com as necessidades da **Unesp**”, afirma o pró-reitor de Administração, Ricardo Abi Rached.

O subquadro foi estabelecido em 2004 e,



Arte sobre foto de Daniel Patire

Subquadro de servidores será revisado ao final de todos os anos, segundo proposta

naquela ocasião, ficou determinado que seria revisado no prazo de cinco anos. Entre 2008 e 2010 uma comissão constituída pelo Cade, que contou com a assessoria da Coordenadoria de Recursos Humanos, realizou estudos para uma readequação do subquadro à realidade da **Unesp**.

Neste período, os estudos preliminares foram apresentados ao Fórum de Diretores para

apreciação e inclusão de novas propostas. Dessa forma, representantes dos diretores de unidades foram indicados pelo Cade para integrar a comissão e contribuíram para a elaboração da proposta final.

A nova proposta foi apresentada em fevereiro ao Cade e, com sua aprovação, o projeto segue para confirmação no Conselho Universitário (CO). “Sem essa alteração, mesmo que os dire-

tores tivessem recursos para realizar contratações, eles estariam limitados pela quantidade máxima de servidores estabelecida pelo subquadro”, explica Paulo Cesar Brito, responsável pelo Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH.

Proporção – Os novos parâmetros serão aplicados apenas às unidades consolidadas.

A mudança é referente aos subquadros das divisões técnico-acadêmicas e técnico-administrativas, centros de convivência infantil, serviços técnicos de informática e de biblioteca, seções técnicas de saúde, além de diretorias e departamentos. Na continuidade dos trabalhos da comissão, serão revistos os parâmetros das unidades complementares e auxiliares, incluindo as fazendas e hospitais veterinários, e das unidades experimentais.

Segundo Paulo, a revisão buscou ser mais abrangente, levando em conta a expansão da Universidade nos últimos anos, refletida, por exemplo, no aumento do número de cursos oferecidos e no crescimento da área construída que, por sua vez, demandam mais servidores nos institutos e nas faculdades.

NESTA EDIÇÃO

Unidades ganham salas de videoconferência > pág. 2

Primeira fase de digitalização de obras é concluída > pág. 3

Novos esforços para consolidar marca Unesp > pág. 4

Salas de videoconferência devem ser instaladas a partir de junho

2

Tecnologia permitirá realizar reuniões e debates “virtuais” entre as unidades sem necessidade de viagens, garantindo mais rapidez e economia

As unidades já receberam os equipamentos para a instalação de salas de videoconferência – serão 37, no total, em toda a Universidade – e a previsão é de que as primeiras salas estejam prontas a partir de junho. A ideia é possibilitar a realização de reuniões por meio das novas ferramentas sem que seja necessário o deslocamento de pessoas.

Segundo Carlos Coletti, coordenador do Grupo de Redes de Computadores (GRC) da Assessoria de Informática, o investimento de R\$ 2 milhões feito na aquisição do material será compensado pela economia gerada a médio e a longo prazos com a diminuição do número de viagens.

As salas serão equipadas com uma câmera, um microfone e dois monitores – em um



Assessoria de Informática

Um dos modelos de sala de videoconferência prevê a participação de 8 pessoas

deles poderá ver-se o interlocutor e, no outro, poderão ser vistos os slides usados na apresentação. Cada vez que um membro da reunião pedir a palavra, os monitores de todas as salas participantes o exibirão automaticamente. As configurações permitirão ainda mostrar a tela em divisões, com diferentes participantes da conversa.

Todos os equipamentos funcionarão inte-

grados a um sistema de automação. Esse mecanismo ligará todos os componentes, dispensando a presença de um técnico durante uma reunião. Dessa forma, explica Rodrigo Santin, analista de redes do GRC, com a tecnologia, os participantes da videoconferência ganham agilidade e autonomia.

Adequação – Para a instalação dessas salas,

as unidades devem definir, primeiramente, os espaços do câmpus que poderão ser usados para acomodar os equipamentos. Esses locais deverão ser readaptados, o que implica a realização de uma licitação para a escolha da empresa que implementará o trabalho de adequação.

Existem dois modelos de salas – para 8 ou 15 pessoas – , que variam de acordo com o tamanho das unidades.

Esses ambientes serão utilizados prioritariamente para reuniões administrativas, com a presença de diretores e vice-diretores das unidades e membros de comissões e colegiados, e encontros acadêmicos, com a participação de coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação.

As salas dos diretores e vice-diretores também contarão com dois videofones. O aparelho também possui uma câmera que permite capturar a imagem de quem está ligando. A transmissão da imagem é feita caso o outro interlocutor também possua um videofone. “Esse é um procedimento ainda mais simples, que pode ser utilizado em debates mais cotidianos entre os gestores”, afirma Marcos Ferrar dos Santos, analista de redes do GRC.

ACONTECE

CONVENÇÃO DE RH

Acontece, entre 16 e 18 de maio, a Convenção dos Profissionais de Recursos Humanos da Unesp. O evento, que tem o apoio da Pró-Reitoria de Administração, é voltado aos servidores da área de recursos humanos e di-

retos administrativos.

Serão realizados workshops e palestras sobre temas como trabalho em equipe, gestão de pessoas, pré-aposentadoria e planejamento estratégico. Mais informações sobre o encontro, que será realizado em Avaré, no endereço

<http://www.sorocaba.unesp.br/administrativo/rh/coparh2011/index.php>

TREINAMENTO DE

GESTÃO DOCUMENTAL

Para otimizar a gestão de documentos na Universidade, foi realizado, nos dias 27 e 28 de abril, um treinamento voltado

aos diretores técnico-administrativos e técnico-acadêmicos e supervisores das seções de comunicação.

O curso de capacitação “Política de Gestão Documental” reuniu cerca de 90 profissionais em São Paulo para discutir a legislação sobre o

tema, como a temporariedade, a classificação e o sistema de protocolo de arquivos. Também foram apresentadas ações em curso nas unidades e foram debatidas novas iniciativas para o descarte seguro de documentos na instituição.

Universidade conclui primeira etapa de digitalização de obras raras

Iniciativa busca preservar acervos das bibliotecas, que poderão ser acessados livremente pelo público no Portal Unesp

A Unesp finaliza em maio a primeira fase da digitalização de livros raros de algumas de suas bibliotecas. Inicialmente, foram atendidos os menores acervos. Os câmpus que têm bibliotecas com coleções maiores serão contemplados em ações futuras.

A iniciativa faz parte do Programa de Preservação da Memória Social, criado em 2010 de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Até o momento, foi gerado aproximadamente 1 terabyte de dados com a digitalização de mais de 100 mil páginas. Entre as raridades, há 99 obras sobre a história do Estado de São Paulo.

“É uma forma de preservar esse patrimônio em caso de incêndio e outros acidentes”, afirma Tania Regina de Luca, presidente da comissão gestora do programa. Ela acrescenta que o trabalho contou com o apoio do Arquivo Público do Estado de São Paulo e segue normas do Conselho Nacional de Arquivos.

Alta resolução – Tania explica que o material é escaneado com resoluções altíssimas, ocupando enorme espaço



Jornais e folhetos do século XIX e início do século XX, pertencentes ao acervo do Cedem, estão sendo digitalizados

em memória virtual. Para armazenar esse volume de dados, os arquivos são salvos em storages, dispositivos móveis de memória que funcionam como “pen drives gigantes” localizados no datacenter do GridUnesp.

Uma versão da publicação em baixa resolução também é gerada para o acesso do público. Tania, que também é professora da Faculdade de Ciências e Letras em Assis, esclarece que esse material será disponibilizado após a criação de metadados, parâmetros que descrevem a obra e formam uma base de informações. Isso é que permitirá ao usuário encontrar a obra ao fazer uma busca por título,

assunto, autor e outras palavras-chave.

Quando os livros dessa primeira fase de digitalização tiverem esse tipo de descrição, eles serão os primeiros a compor o acervo da Biblioteca Digital da Unesp. O site poderá ser acessado livremente pela página principal da Universidade. A biblioteca funcionará com um software específico de inserção e busca de livros eletrônicos, o Digitool. “Essa forma de dispor publicações antigas também ajuda a conservá-las, já que o manuseio pode deteriorar os exemplares”, explica a bibliotecária Flávia Maria Bastos, responsável pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB).

Outro acervo que está sendo digitalizado contém jornais e folhetos do século XIX e começo do século XX. São publicações operárias, sindicais, de partidos políticos e de associações de bairros. O material pertence ao Centro de Documentação e Memória da Unesp (Cedem) e aos centros de documentação e apoio à pesquisa dos câmpus de Assis e Franca.

“Como esses impressos eram fabricados artesanalmente, eles podem deteriorar-se com o toque. O próprio papel jornal é muito áspero e ácido e se decompõe com facilidade quando envelhece”, afirma Antonio Celso Ferreira, coordenador do Cedem. Há projetos para dar

formato eletrônico a outras obras sob os cuidados do Cedem, além de acervos doados por colecionadores e pesquisadores.

Execução – As empresas que realizam a digitalização são contratadas por meio de concorrência pública para tarefas específicas. O pagamento está condicionado ao cumprimento de etapas, o que previne atrasos na entrega do material escaneado, segundo Rogério Buccelli, assessor-chefe de Planejamento Estratégico e membro da comissão do programa. O trabalho conta ainda com a participação de alunos bolsistas de graduação em História.

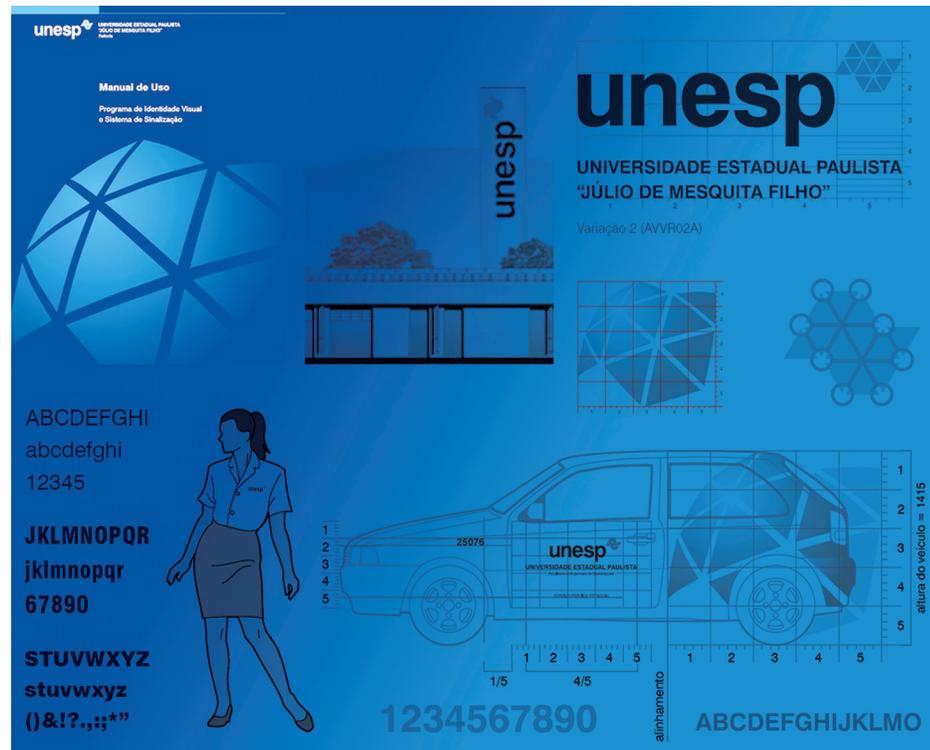
Em defesa da marca Unesp

Iniciativas reforçam importância do uso da identidade visual

4

Para consolidar a marca da **Unesp**, a administração vem desenvolvendo um trabalho de conscientização da importância da identidade visual da instituição entre os servidores da Reitoria. Dessa forma, a Universidade dá continuidade aos esforços de implantação do projeto de identidade visual, criado em 2003, para que toda a comunicação visual – cartões de visita, crachás, placas, uniformes, entre outros – seja padronizada.

“O fortalecimento da identidade visual da **Unesp** está acontecendo e melhorando a cada ano, pelo menos no Câmpus de São José do Rio Preto, com a difusão dessa necessidade em todos os níveis de ensino, pesquisa e extensão”, afirma o servidor Reinaldo Perussi, responsável pelo gerenciamento do Programa de Identidade Visual da **Unesp** neste câmpus e que vem desenvolvendo o trabalho



Manual orienta sobre aplicações da marca em impressos e uniformes, entre outros

de orientação do uso da marca.

Perussi lembra que os padrões, normas técnicas e procedimentos a serem utilizados em todo o material de comunicação da instituição, previstos na Portaria Unespnº 60, de 11 de fevereiro de 2003, estão disponíveis no portal da Universidade. As informações podem ser acessadas pelas páginas da Assessoria

de Comunicação e Imprensa (http://unesp.br/aci_ses//conteudo.php?conteudo=1361) e da Assessoria de Planejamento e Orçamento (<http://www.unesp.br/gti/unesp/CD/Visual.htm>).

“O sistema de identidade visual é o que distingue uma empresa aos olhos do observador”, pontua Perussi. Ele acrescenta que o manual de identidade

visual vem sendo revisado para se adequar à realidade de todos os câmpus. “Essas informações também serão de grande utilidade para as equipes de informática responsáveis pelo desenvolvimento de sistemas para uso nos setores acadêmicos e administrativos da Universidade”, avalia.

Sem improvisações – Segundo Perussi, a im-

plementação gradual e sistemática da identidade visual da **Unesp** em todos os câmpus eliminará as soluções improvisadas da marca. O uso de diferentes estilos de tipos, cores e formas confunde o público e transmite uma imagem desorganizada para as pessoas, pondera ele.

Por isso, os esforços de implantação da marca serão ampliados para todas as unidades ao longo deste ano. Com a implantação da identidade visual junto à comunidade universitária, os servidores e docentes serão agentes da marca **Unesp**, reforça Perussi.

Ele acredita que cada servidor pode fazer sua parte “conscientizando-se de que a identidade visual é a formalização da personalidade visual da Universidade”. “Essa imagem preservada proporcionará mais credibilidade para a **Unesp** no ensino, na pesquisa e na extensão”, acrescenta.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor afastado: Herman Jacobus
Cornelis Voorwald

Vice-reitor no exercício da Reitoria:
Julio Cezar Durigan

Pró-reitor de Administração:
Ricardo Samih Georges
Abi Rached

Pró-reitor de Pós-Graduação:
Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação:
Sheila Zambello de Pinho

**Pró-reitor de Extensão
Universitária:** Maria Amélia
Máximo de Araújo

Pró-reitor de Pesquisa: Maria José
Soares Mendes Giannini

Secretário-geral: Maria Dalva
Silva Pagotto

Chefe de Gabinete: Carlos Antonio
Gamero



**Assessor-chefe da Assessoria de
Comunicação e Imprensa:**

Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto

Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press

**Projeto gráfico e edição
de arte:** Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando
Almeida e Felipe Santiago (RS Press)

Revisão: Maria Luiza Simões

Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago
Henrique Lúcio

Tiragem: 15.000 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da **Unesp**, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

Endereço: Rua Quirino de
Andrade, 215, 4º andar, Centro,
CEP 01049-010, São Paulo, SP.

Telefone: (11) 5627-0323

Home page: www.unesp.br

E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br

Impressão: Artprinter